



JENIFFER DE OLIVEIRA MENDES

ARQUITETURA COMERCIAL: proposta de livraria café para o município de Ji-Paraná/RO

**JI-PARANÁ
2021**

JENIFFER DE OLIVEIRA MENDES

ARQUITETURA COMERCIAL: proposta de livraria café para o município de Ji-Paraná/RO

Projeto de Pesquisa apresentado à Banca Examinadora do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, como requisito parcial de aprovação para obtenção do Título de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo.

Orientadora: Prof. Renan dos Santos Pereira

**JI-PARANÁ
2021**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação - CIP

M538a Mendes, Jeniffer de Oliveira.

Arquitetura comercial: proposta de livraria café para o município de Ji-Paraná/RO. / Jeniffer de Oliveira Mendes. – Ji-Paraná, 2022.

23 p. : il.

Artigo científico (Curso de Arquitetura e Urbanismo) – Centro Universitário São Lucas, Ji-Paraná, 2022.

Orientador: Prof. Esp. Renan dos Santos Pereira

1. Literatura. 2. Cafeteria. 3. Cultura Literária. 4. Importância da leitura. 5. Projeto arquitetônico. I. Pereira, Renan dos Santos. II. Título.

CDU 72.012.1:640.442:028(811.1)

JENIFFER DE OLIVEIRA MENDES

ARQUITETURA COMERCIAL: proposta de livraria café para o município de Ji-Paraná/RO

Artigo apresentado ao curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, como pré-requisito para a obtenção do Título de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo.

Orientador: Prof. Renan dos Santos Pereira

Ji-Paraná, 21 de maio de 2021

Avaliação/Nota:

BANCA EXAMINADORA

Esp. Natalia Costa dos Santos
Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná

Esp. Renan dos Santos Pereira
Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná

ARQUITETURA COMERCIAL: proposta de livreria café para o município de Ji-Paraná/RO¹

Jeniffer de Oliveira Mendes²

Renan dos Santos Pereira³

RESUMO: O presente artigo apresenta um estudo de uma proposta de um projeto arquitetônico de uma livreria café para o município de Ji-Paraná, com o objetivo de proporcionar um local com espaços agradáveis para leitura, com a finalidade de promover a cultura literária e o hábito de leituras para o município e região. A literatura é essencial, amplia a mente para assuntos variados e estabelece vínculos sociais entre as pessoas, devido a carência de locais que proporcione acesso aos livros no município, a proposta é possibilitar esse acesso vinculado a uma cafeteria, para conceder uma alternativa agradável para os leitores do município e para a população em geral. O estudo foi desenvolvido por meio de uma pesquisa qualitativa, com método dedutivo e o procedimento de estudo de caso, que obteve resultados apropriados para a composição do projeto. Para compor os aspectos do partido arquitetônico, uma arquitetura com traços regionais e sustentáveis, para evidenciar e valorizar a cultura da região Norte. Diante a pesquisa, foi possível desenvolver um programa de necessidades adequado e com foco na importância do conforto e acessibilidade, o intuito principal. A proposta da livreria irá contribuir para o município em cultura literária e interação social. Com base na técnica de Marcenaria, o conceito representa a variedade de possibilidades em que a madeira poderá ser moldada nos ambientes da proposta da edificação.

Palavras-chave: Literatura. Cafeteria. Cultura literária. Importância da leitura.

COMMERCIAL ARCHITECTURE: proposal for a coffee bookstore for the municipality of Ji-Paraná / RO

ABSTRACT: This article presents a study of a proposal for an architectural project for a coffee bookstore for the city of Ji-Paraná, with the objective of providing a place with pleasant spaces for reading, in order to promote literary culture and the habit of readings for the municipality and region. Literature is essential, broadens the mind to various subjects and establishes social bonds between people, due to the lack of places that provide access to books in the city, the proposal is to enable this access linked to a cafeteria, to provide a pleasant alternative for readers of the municipality and for the general population. The study was developed through a qualitative research, with deductive method and the case study procedure, which obtained appropriate results for the composition of the project. To compose the aspects of the architectural party, an architecture with regional and sustainable traits, to highlight and enhance the culture of the North region. In view of the research, it was possible to develop an adequate needs program and focusing on the importance of comfort and accessibility, the main purpose. The bookstore's proposal will contribute to the municipality in literary culture and social interaction. Based on the Joinery technique, the concept represents the variety of possibilities in which the wood can be molded in the environments of the proposed building.

Keywords: Leisure. Coffee shop. Books. Importance of Reading.

¹ Artigo apresentado ao curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, como pré-requisito para a obtenção do Título de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo.

² Acadêmica do Curso de Arquitetura e Urbanismo no Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, 2021. E-mail: jeniffermendes3@gmail.com.

³ Professor Especialista do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, 2021. E-mail: hariane,teles@saolucasjiparana.edu.br.

1 INTRODUÇÃO

A literatura é extremamente importante para a sociedade, propaga conhecimento e valores culturais, portanto livros são essenciais, enriquece e amplia a mente humana para diversos assuntos e estabelece vínculos sociais entre as pessoas.

O município de Ji-Paraná/RO é o segundo mais populoso de acordo com último censo do IBGE (2010) e está a 377,9 km da capital Porto Velho. Entretanto, ainda que seja muito populoso, não possui nenhuma edificação dedicada ao comércio de livros e devido a carência de locais que fomentem a leitura no município, logo se torna adequado a proposta de uma livraria vinculada a uma cafeteria.

O intuito principal é criar um ambiente confortável e agradável para leituras com acesso a um serviço de venda de bebidas e pequenos lanches. De modo a incentivar o hábito da leitura e proporcionar eventos literários no município.

De que forma é possível proporcionar para o município um ambiente comercial que possibilite acesso a livros e incentive mais a leitura? O objetivo geral é propor um projeto arquitetônico de uma livraria vinculada a cafeteria e que possua espaços agradáveis para leitura e que seja de convívio social com o propósito de trazer e promover a cultura literária para o município e região. Os objetivos específicos para desenvolver o projeto são proporcionar à população do município meios de se conectar com a literatura e promover valores socioculturais, planejar espaços confortáveis e convidativos para leitura, aplicar conceitos de sustentabilidade e uso de materiais regionais, atender às normas de acessibilidade e possibilitar a realização de eventos literários.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

De acordo com Pozzer (1999) a escrita surgiu ainda na pré-história, pois durante milênios, o homem praticou sistemas de contabilidade utilizando símbolos numéricos que serviam de auxílio na administração dos bens produzidos. Segundo Costa (2009) os primeiros livros e escritos foram criados pelo povo sumério, quando este começou a escrever em tabletes de argila, por volta do ano 3.200 a.C. na

Mesopotâmia, atual Iraque. O conteúdo, naquela época, era composto por leis, assuntos administrativos e religiosos, lendas e até poesia.

2.1.1 História das bibliotecas

2.1.1.1 Internacional

De acordo com Silva (2014) o processo de evolução da leitura aconteceu à medida que as práticas humanas foram se modificando, exigindo novas tecnologias de leitura. Por exemplo, primeiro os escritos foram em tábuas de barro, de metal, em couro, em papiro, rolos de 6 a 10 metros, depois em pergaminhos, até que veio o papel: daí a invenção da forma códex no império romano, a evolução para o códice, em papel, em livro impresso com a invenção da imprensa, e hoje há, inclusive, o livro eletrônico.

Segundo Freire (2016) existiram muitas bibliotecas na Antiguidade. As primeiras e mais famosas foram: Nínive, Pérgamo e Alexandria. Marcadas pela restrição, poucos tinham a possibilidade de entrar e fazer uso de seus acervos. As bibliotecas do Mundo Antigo preservavam manuscritos de papiro e pergaminho. Eram "depósitos de livros". Lugares onde se escondiam livros, ao invés de fazê-los circular e disseminá-los. Quanto mais rolos de papiro ou pergaminho, mais status e poder elas tinham.

Segundo Alves e Salcedo (2017) o acesso aos livros só começou a ser democratizado no final da Idade Média quando uma nova classe representada por burgueses, mercadores e universitários sentiram a necessidade de expansão de livros. Os grandes responsáveis pelo acesso massivo à informação durante o fim da Idade Média e início da Idade Moderna foram o surgimento do papel e a invenção da imprensa, com o barateamento do custo do livro e a rapidez na produção de informação.

Para Santos (2014) o século XX traz a ideia de biblioteca como uma forma de organização do conhecimento em que projeta uma nova função: sistematizar o acesso às informações. Com isso a informação tornou-se um bem acumulável e de valor, na qual a biblioteca transformou-se em um território mais adaptado e adequado para as constantes transformações sociais que foram: o desenvolvimento industrial, e a competição entre sociedades científicas e tecnológicas. A partir do século XX,

principalmente no período entre guerras, a informação passa a ser vista como um elemento estratégico e de valor para a segurança e o desenvolvimento de sociedades.

2.1.2 História das cafeterias

2.1.2.1 Internacional

De acordo com Funcionário (2009) foi a Arábia a responsável pela propagação da cultura do café. O café era conhecido como "vinho da Arábia", quando chegou à Europa no século XIV, pois o nome café é originário da palavra árabe qahwa, que significa vinho.

Segundo Origem (2020) em 1475 surgiu a primeira cafeteria no mundo, o Kiva Han localizada na Turquia. Depois da inauguração do espaço, o café ganhou também um caráter social. Esse conceito popularizou-se em 1574, quando as cafeterias de Cairo e Meca viraram referência para artistas e poetas. Na Inglaterra, as cafeterias começaram a surgir por volta de 1650, justamente como uma alternativa mais sóbria às tabernas, e tornaram-se lugares de discussão, debates políticos e intrigas (HISTÓRIA, 2017).

A sua chegada no Ocidente é marcada por questões políticas e econômicas, sendo até romantizada em uma das composições de Johann Sebastian Bach, porém tendo que superar muitos entraves até a sua popularização com a abertura de cafeterias em vários países europeus (ORIGEM, 2020).

2.1.2.2 Nacional

A história do grão no Brasil começa no século XVIII, no Norte do país, precisamente em 1727. A primeira muda de café foi trazida clandestinamente pelo sargento-mor Francisco de Melo Palheta, quando fez uma viagem à Guiana Francesa com interesses comerciais (ORIGEM, 2020).

De acordo com História (2017) por volta de 1820 começam a aparecer no Rio de Janeiro as primeiras cafeterias propriamente ditas, como o Café do Estevam e do Braguinha, foram muito mencionadas pelos cronistas da época. Eram localizadas em pontos nobres da cidade, as cafeterias eram frequentadas por médicos, advogados, homens de letras e de teatro.

Em 1940, o Brasil era o maior produtor mundial de café. O ciclo do café foi muito importante em termos econômicos e sociais para o Brasil. Levou à ampliação

das vias férreas, principalmente, em São Paulo, e à modernização dos portos de Santos e do Rio de Janeiro, principais portas de exportação. (OLIVEIRA, 2010?).

Atualmente o Brasil sustenta cerca de 30% da produção mundial de café, ocupando 2,2 milhões de hectares distribuídos entre 1900 municípios, divididos em mini e pequenos produtores principalmente (ORIGEM, 2020).

2.2 Revisão de Aspectos Conceituais e Teóricos

2.2.1 Livraria e Biblioteca

Para Valadares (2016) uma livraria café é um estabelecimento que oferecerá a seus clientes um ambiente barista e aconchegante com espaço próprio para a leitura, trabalho e degustação de cafés gourmet.

De acordo com Carvalho (2017) Na concepção técnico-científica da biblioteconomia, a biblioteca é reconhecidamente concebida na sua matriz curricular como uma “unidade de informação” ou, a nosso ver, de maneira mais didática: “ambiente de informação”.

2.2.2 Cafeteria

Os cafés tiveram origem na Europa, e esse é um dos estilos de restaurantes frequentemente associados à França. São conhecidos por terem uma atmosfera casual e sem pressa. Muitas vezes, possuem mesas ao ar livre. Uma cafeteria nem sempre oferece serviço de mesa; por vezes, os clientes fazem o pedido no balcão e o levam até a sua mesa (BRAZ, 2019).

2.3 Legislação

2.3.1 Municipal

Para a elaboração deste projeto será utilizado o Código de Obras do município de Ji-Paraná, instituído pela Lei n.º 18 de 05 de dezembro de 1983, que determina as regras de segurança para as edificações (JI-PARANÁ, 1983). Conjuntamente, o Código de posturas de Ji-Paraná, lei 17 de 1983, estabelece normas para o bem-estar e higiene pública (JI-PARANÁ, 1983).

A nível municipal também será utilizado o Plano Diretor do município de Ji-Paraná, instituído pela Lei municipal 2187 de 2011, que refere sobre o planejamento e o desenvolvimento urbano (JI-PARANÁ, 2011).

2.3.2 Estadual

Em nível estadual, será utilizada a Lei nº 3.924, de 17 de outubro de 2016, lei que estabelece normas combate contra incêndio e pânico (RONDÔNIA, 2016).

2.3.3 Normas Técnicas

Das normas, será utilizada a ABNT NBR 9050/2020, que aborda sobre a acessibilidade nas edificações e instrui parâmetros ideais para espaços para incluir usuários que possuem alguma limitação. (ABNT, 2020).

2.4 Referências de Obras Arquitetônicas

2.4.1 Internacional

2.4.1.1 Livraria Fudan Jingshi

Segundo Livraria (2021), a livraria Fudan Jingshi (Figura 01) se encontra na cidade de Xangai, China. Ela é afiliada à Fudan University Press, possui uma área de 1140 m² e foi inaugurada em 2020. Acomoda várias funções, como leitura, exposição, criação cultural, lazer, clube de leitura, treinamento e escritório. Têm como destaques alguns materiais utilizados, como a madeira e a cor cinza escuro tons, formando um contraste entre o frio e o quente (Figura 02).

Figura 01 – Fachada da livraria Fudan Jingshi



Fonte: (LIVRARIA, 2021).

Figura 02 - Vista interna da livraria



Fonte: (LIVRARIA, 2021).

2.4.1.2 Livraria Fil

De acordo com Livraria (2016), a Livraria Fil é uma livraria de publicações fotográficas e artísticas, também uma cafeteria (Figura 03) localizada na Beyoğlu, Turquia. O processo de projeto e de construção levaram cerca de seis meses, além da livraria (Figura 04) inclui uma cafeteria, uma zona, um escritório e áreas de armazenamento, assim como lugares de estar, estúdio e área para pequenas refeições para os usuários.

Figura 03 - Fachada da Livraria



Fonte: (LIVRARIA, 2016).

Figura 04 - Vista interna



Fonte: (LIVRARIA, 2016).

2.4.2 Nacional

2.4.2.1 Livraria da Vila

Segundo Fernandes (2011) a livraria da vila é o resultado da reforma de um sobrado construído em um lote muito estreito, em São Paulo. Foram feitas significativas alterações estruturais no edifício existente, como a incorporação de peças metálicas e o reforço das fundações, de modo a possibilitar o deslocamento dos pilares para o perímetro da construção.

De acordo com Livraria (2013?) o elemento que mais chama a atenção é fachada (Figura 05) formada por portas-prateleiras pivotantes que convidam as pessoas a experimentar o espaço e desperta o desejo e a curiosidade de entrar na livraria. No interior da loja (Figura 06), as estantes e expositores estão acessíveis, com leve ar de sebo moderno e biblioteca, convidando os clientes a folhear os livros. Todo o ambiente foi projetado para focar no produto: o livro.

Figura 05 - Vista da Fachada

Fonte: (FERNANDES, 2011).

Figura 06 - Vista interna da Livraria da Vila

Fonte: (FERNANDES, 2011).

2.4.2.2 Livraria Saraiva

Segundo Marquez (2013?) a livraria Saraiva está localizada no Rio de Janeiro, foi projetada pelo Studio Arthur Casas, inaugurada em 2013. É definida como uma mescla entre uma praça e uma biblioteca, voltada para ser um lugar de convívio, lazer, concentração e repouso ao mesmo tempo, com poltronas e pufes que compõe os percursos da livraria (Figura 07).

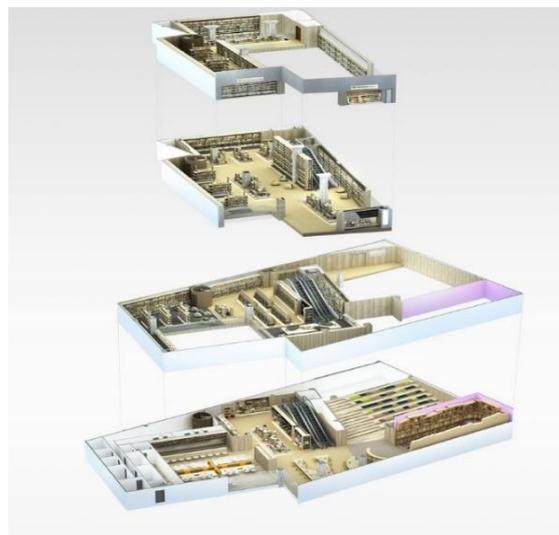
A livraria funciona em quatro andares (Figura 08), onde o visitante entra por um espaço com pé-direito duplo, no qual estantes e expositores parecem levitar para dar destaques aos livros e objetos. Prateleiras suspensas por trilhos correm por entre as seções, trazendo maior flexibilidade na configuração do layout. Possui uma arquitetura simples e convidativa (MARQUEZ, 2013?).

Figura 07 - Vista das poltronas espalhadas pela livraria



Fonte: (LIVRARIA, 2014).

Figura 08 – Esquema constitutivo



Fonte: (LIVRARIA, 2014).

3 MATERIAL E MÉTODOS

3.1 Tipologia

Segundo Archateam (2019) a arquitetura comercial é o ramo da arquitetura que desenvolve projetos para todos os tipos de estabelecimentos comerciais, como lojas, restaurantes e bares. O seu objetivo é criar ambientes atrativos para melhorar a experiência de compra dos consumidores.

3.2 Metodologia

3.2.1 Pesquisa

Nessa técnica você poderá analisar documentalmente os sites, softwares, revistas, jornais, livros e relatórios. Poderá consultar os documentos legais para realizar uma pesquisa mais aprofundada, como leis, regulamentos, decretos, regras e normas técnicas (COUTINHO, 2019).

Para desenvolver a pesquisa será utilizado o método de pesquisa qualitativo, pois serão feitas análises sobre as livrarias e seus aspectos para o desenvolvimento de uma proposta para o município de Ji-Paraná.

3.2.2 Método

O método dedutivo, de acordo com o entendimento clássico, é o método que parte do geral e, a seguir, desce ao particular. A partir de princípios, leis ou teorias consideradas verdadeiras e indiscutíveis, prediz a ocorrência de casos particulares com base na lógica (PRODANOV; FREITAS, 2013, p. 27).

O método empregado é o dedutivo, pois ele tem início na análise geral e parte para o particular, na qual será observada as necessidades do município de Ji-Paraná em relação a livrarias e apresentar soluções para a carência dela.

3.2.3 Procedimentos

Estudos de caso são um método de pesquisa ampla sobre um assunto específico, permitindo aprofundar o conhecimento sobre ele e, assim, oferecer subsídios para novas investigações sobre a mesma temática (ESTUDOS, 2020).

O método utilizado é o estudo de caso. Os dados coletados sobre as necessidades das livrarias serão amplamente analisados, propondo a devida concepção de um perfil que atenda à essas necessidades.

3.3 PROGRAMA DE NECESSIDADES DO REFERENCIAL ARQUITETÔNICO.

A partir da pesquisa desenvolvida foi possível elaborar um resumo dos ambientes contidos em cada referencial arquitetônico (Quadro 1).

Quadro 1 - Programa de Necessidade dos Referenciais Arquitetônicos.

SETORES	AMBIENTES	Livraria Fudan Jingshi	Livraria Fil	Livraria da Vila	Livraria Saraiva
SETOR 01 COMERCIAL	Café	✓	✓	✓	✓
	Lojas de objetos e multimídia			✓	✓
	Livraria	✓	✓	✓	✓
SETOR 02 Entretenimento	Auditório	✓	✓	✓	✓
	Espaço Infantil			✓	✓
	Espaço multimídia	✓			
SETOR 03 Área Pública	Recepção/lobby	✓			
	Jardim Externo	✓			
	Estacionamento	✓			
	Bicicletário	✓			
	Sanitários	✓	✓	✓	✓
	Circulação	✓	✓	✓	✓

Elaborada pela autora, 2021.

3.4 Destaques do referencial arquitetônico

Após uma análise minuciosa, foi possível destacar características e conceitos importantes dentro dos projetos de referências arquitetônicas (Quadro 02), que contribuirá excepcionalmente para o desenvolvimento de um programa de necessidade adequado para a proposta.

Quadro 02 - Pontos de destaques das obras de referências internacional e nacional.

INTERNACIONAL		NACIONAL	
Obra: Livraria Fudan Jingshi Localidade: Xangai, China. Ano: 2020	Obra: Livraria FiL Localidade: Beyoğlu, Turquia. Ano: 2015	Obra: Livraria da Vila Localidade: São Paulo, SP. Ano: 2007	Obra: Livraria Saraiva Localidade: Rio de Janeiro/RJ. Ano: 2010-2013
<ul style="list-style-type: none"> - Tons neutros, cinza escuro e a cor quente da madeira, forma um contraste entre o frio e o quente; - Toque industrial. 	<ul style="list-style-type: none"> - Tromba do elefante; um tudo de alto calibre, pintado na cor corporativa da Livraria; - Ambiente confortável e iluminado. 	<ul style="list-style-type: none"> - Destaque para as estantes pivotantes; - Pé-direito baixo, tons escuros, iluminação indireta. - Espaço infantil no subsolo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Pé-direito duplo; - Materiais predominantes: cerâmica e madeira; - expositores para dar destaque aos livros e objetos; - Mezanino; - Arquitetura simples e convidativa.

Fonte: Elaborado pela autora, 2021.

3.5 Conceito e partido arquitetônico

3.5.1 Conceito

O conceito escolhido é a técnica de marcenaria (Figura 09). De acordo com a Revista Use (2016) a madeira nos dá a possibilidade de criar organicamente. Cada madeira tem a uma propriedade única: sua própria forma, sua textura e coloração.

Marcenaria é uma área de atuação em que o profissional (marceneiro) cria objetos e móveis usando a madeira. O marceneiro é o responsável por criar desde objetos de médio porte, como portas, armários, rodapés, guarda-corpos até objetos menores e mais refinados, como artigos de decoração e obras artísticas. (MARCENARIA, 2021).

Figura 09 – Marcenaria

Fonte: Google Imagens, 2020.

3.5.2 Partido Arquitetônico

A partir da pesquisa foi estabelecido alguns aspectos específicos para desenvolver a proposta do projeto arquitetônico, assim como a localização do terreno. Foi optado um lote numa área com diversos comércios em gerais e algumas residências próximas, em virtude da ótima localização para a devida proposta.

Tem como foco desenvolver um espaço aconchegando e convidativo para leituras, para atrair a atenção dos leitores locais e incluir demais pessoas não leitoras. A inclusão da cafeteria é objetiva, ter opções de bebidas e pequenos lanches aos clientes, uma opção para população em geral.

Para evidenciar a arquitetura regional, serão utilizados alguns materiais sustentáveis da região para a execução do projeto, como o bambu, que vai estar presente na cobertura da área externa da cafeteria e na parte de paisagismo do jardim, também será usado no deck madeira plástico, para compor essa área, mesas espalhadas ao ar livre e no seu entorno áreas verdes para compor um ambiente agradável. No geral, na fachada tons neutros e frios para compor a edificação, para transmitir calma e tranquilidade ao espaço.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 Programa de necessidade proposto

Com base na pesquisa referente a livrarias e da análise do programa de necessidade do referencial arquitetônico, foi possível desenvolver a setorização dos ambientes (**Quadro 03**).

Quadro 03 - Programa de Necessidade Proposto

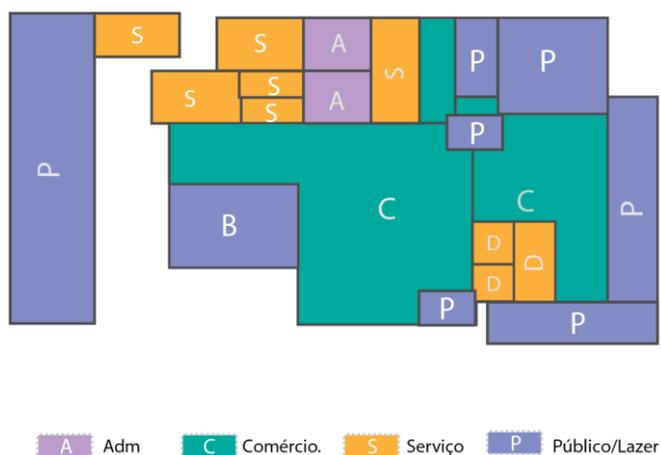
Setores	Ambiente	Quantidade	Área mínima	Área Total
Administrativo	Escritório	1	16,68 m ²	35,28 m ²
	Financeiro	1	18,60 m ²	
Comércio	Livraria	1	718,61 m ²	889,02 m ²
	Cafeteria	1	170,41 m ²	
Serviço	Copa/cozinha	1	8,37 m ²	66,89 m ²
	Depósito Livraria	1	42,27m ²	
	Deposito Cafeteria	1	6,25	
	Carga e Descarga	-	-	
	Banheiros funcionários	2 (2 cabine cada)	10,63 m ²	
	Sala DML	1	7,80 m ²	
	Vestiário	1	10,00 m ²	
Lazer e Convivência	Espaço de Leitura	1	121,97 m ²	557,66 m ²
	Espaço Infantil	1	26,25 m ²	
	Sala multiuso	1	100,00 m ²	
	Área externa	1	309,44 m ²	
	Área verde/Jardim	1	m ²	
Público	Estacionamento de veículos	-	Livre	123,21 m ²
	Bicicletário -	-	Livre	
	Saída de Emergência	1	70,03 m ²	
	Banheiros	2 (4 cabine cada)	22,09 m ² / cada	
	Banheiros PCD	2	4,50 m ² / cada	
	Circulação	-	Livre	
ÁREA TOTAL				1.672,06 m²

Fonte: Elaborado pela autora, 2021.

4.2 Setorização

Para os setores compostos no programa de necessidade, foi desenvolvido um fluxograma, de acordo com a figura 10.

Figura 10 – Setorização

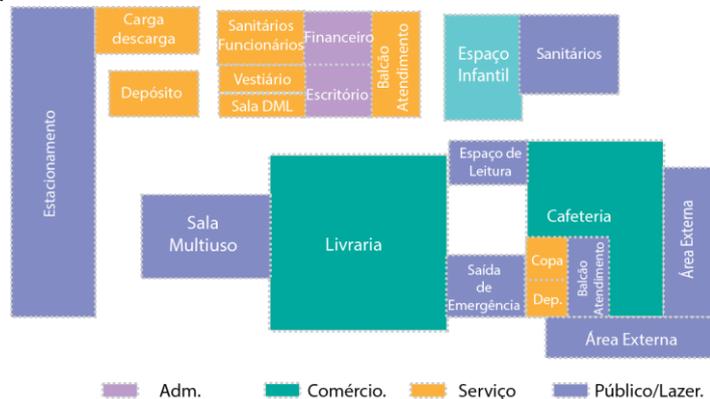


Fonte: elaborado pela autora, 2021.

4.3 Fluxograma

Para representar os fluxos dos setores compostos no programa de necessidade, foi desenvolvido um fluxograma, de acordo com a figura 11.

Figura 11 - Fluxograma

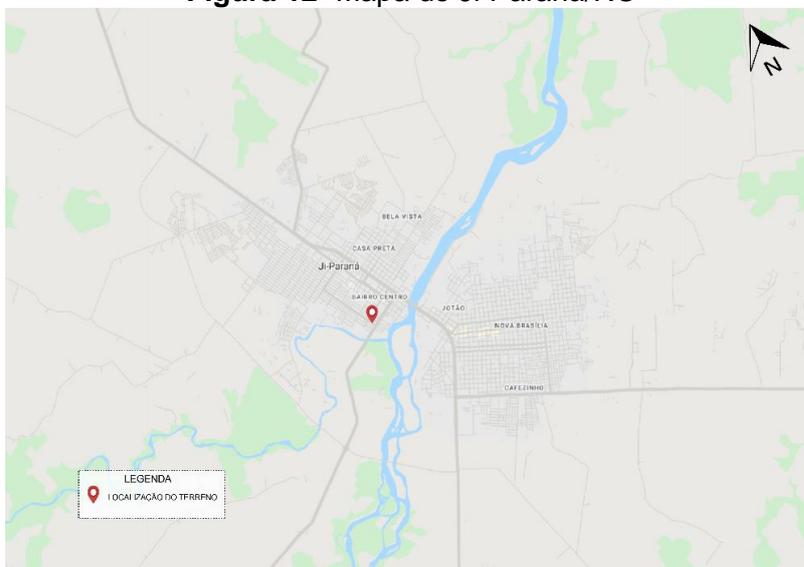


Elaborado pela autora, 2021.

4.4 Estudo de caso de sítio

O terreno escolhido para a proposta do projeto arquitetônico está localizado no primeiro distrito do município de Ji-Paraná/RO (Figura 12), na Avenida Ji-Paraná com a Avenida Seis de Maio e Avenida Clóvis Arraes, no bairro Urupá.

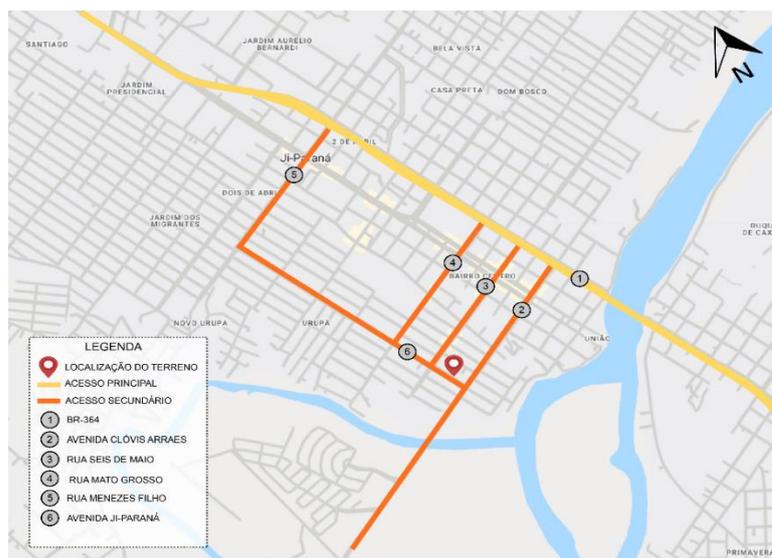
Figura 12 -Mapa de Ji-Paraná/RO



Fonte: elaborado pela autora, 2021.

O acesso principal (Figura 13) para chegar no terreno é pela BR-364, seguindo nas vias secundárias, tem-se o acesso à Avenida Clóvis Arraes e rua Seis de Maio, situadas no bairro Urupá que consiste uma extensa área comercial e primordial área residencial, avançando na Avenida Ji-Paraná, onde está localizado o terreno, que compõe alguns comércios em frente.

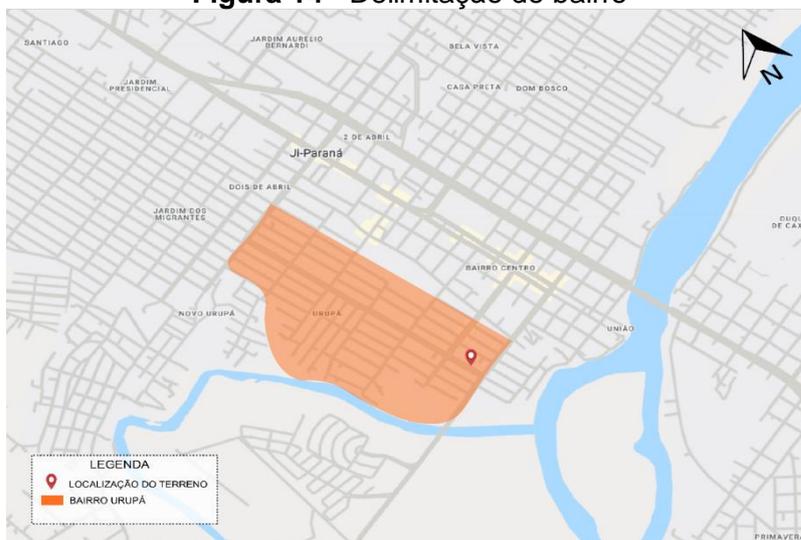
Figura 13 - Vias principais e secundárias de acesso



Fonte: elaborado pela autora, 2021.

O bairro Urupá (Figura 14), consiste numa área residencial densa, com parte comercial. Na avenida Ji-Paraná, localidade do lote, encontra-se vários comércios em gerais, deste modo torna-se um local adequado para a proposta, pois é um bairro tranquilo.

Figura 14 - Delimitação do bairro



Fonte: elaborada pela autora, 2021.

No lote encontra-se um pequeno desnível em algumas áreas, necessitando de um nivelamento adequado para a edificação, consta algumas vegetações no lote (figura 15), a fachada principal está localizada a Sul, na Avenida Ji-Paraná. A calçada de passeio apresenta em mau estado e a é rua pavimentada. Conta com infraestrutura básica de abastecimento de água, energia e iluminação pública.

Figura 15 - Terreno escolhido



Fonte: Autora, 2021.

Figura 16 – Vista da rua do terreno

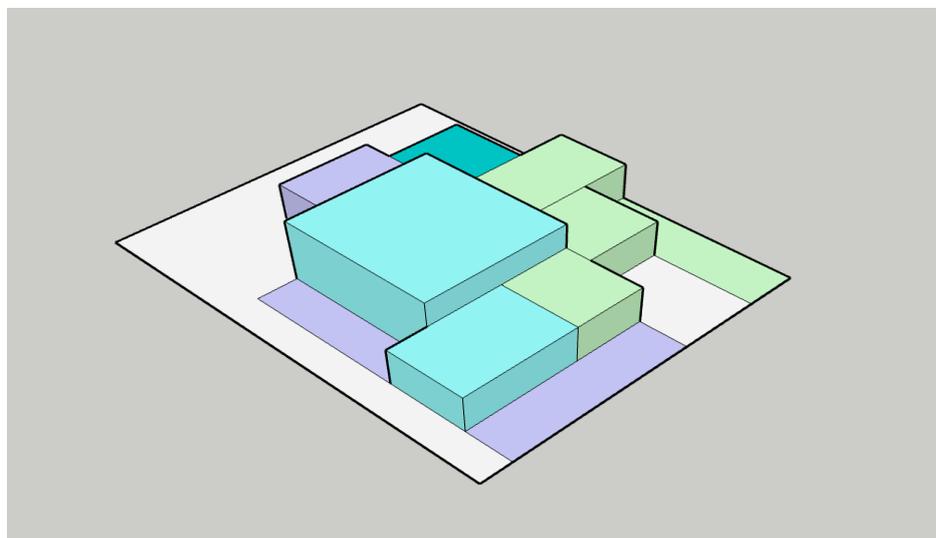


Fonte: Autora, 2021.

4.5 VOLUMETRIA

A Figura 17 apresenta a proposta da volumetria do projeto arquitetônico com cores para representar cada setor da livraria.

Figura 17 –Volumetria



Legenda:

■ Comercial

■ Serviço

■ Adm.

■ Público/Lazer

Fonte: Elaborado pela autora, 2021.

5 CONCLUSÃO

Concluindo, a proposta da livraria vinculada a um café, tem como objetivo principal suprir a carência desses locais, proporcionar meios de se conectar com a cultura literária que se encontra escassa no município, irá possibilitar para a população, principalmente para os amantes da literatura, esse contato e fornecer opções e variedades. Em suma, tornar possível essa aproximação com a literatura, que é tão importante para o conhecimento humano, de modo a incentivar a incluir na vida das pessoas.

REFERÊNCIAS

ALENCAR, J. S. D. D.; COELHO, L. A. L. Vetores da Formação do livro: do século IV a.C. ao Renascimento. **Educação Pública**, Rio de Janeiro, Setembro 2015.

ALVES, D. S.; SALCEDO, D. A. Esclarecimento na Idade Média: o livro e sua transmutação. **ÁGORA: Arquivologia em debate**, v. 27, p. 501-522, Dezembro 2017.

ARCHATEAM. Precisamos falar sobre a importância da arquitetura comercial. **Archademy**, 2019. Disponível em: <<https://www.archademy.com.br/blog/arquitetura-comercial/>>. Acesso em: 20 Maio 2021.

BRAZ, É. Restaurantes: Tipos e Conceitos. **Loja Brazil**, 2019. Disponível em: <<https://www.lojabrazil.com.br/blog/restaurantes-tipos-e-conceitos/#.YLVG8PIKhPY>>. Acesso em: 30 Maio 2021.

CARVALHO, J. AFINAL, O QUE É UMA BIBLIOTECA? **Biblioo**, 2017. Disponível em: <<https://biblioo.info/afinal-o-que-e-uma-biblioteca/>>. Acesso em: 12 Abril 2021.

COMO montar uma livraria. **Sebrae**, 2010? Disponível em: <<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ideias/como-montar-uma-livraria,33987a51b9105410VgnVCM1000003b74010aRCRD>>. Acesso em: 10 Abril 2021.

COSTA, R. Quem inventou o livro? **Nova Escola**, 2009. Disponível em: <<https://novaescola.org.br/conteudo/2547/quem-inventou-o-livro#:~:text=Os%20primeiros%20livros%20foram%20criados,religiosos%2C%20lend as%20e%20at%C3%A9%20poesia.>>>. Acesso em: 27 Março 2021.

COUTINHO, K. Metodologia de pesquisa TCC: saiba como definir. **Tua carreira**, 2019. Disponível em: <<https://www.tuacarreira.com/metodologia-tcc/>>. Acesso em: 13 Abril 2021.

DESIGN de mobiliário com as tradicionais técnicas da marcenaria. **Revista Use**, 2016. Disponível em: <<http://www.revistause.com.br/design-de-mobiliario-com-as-tradicionais-tecnicas-da-marcenaria/>>. Acesso em: Maio 2021.

ESTUDOS. **FIA**, 2020. Disponível em: <<https://fia.com.br/blog/estudos-de-caso/>>. Acesso em: 29 Maio 2021.

FERNANDES, G. Livraria da Vila / Isay Weinfeld. **Archdaily**, 2011. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/01-7059/livraria-da-vila-isay-weinfeld?ad_source=search&ad_medium=search_result_all>. Acesso em: Maio 2021.

FREIRE, E. B. **As primeiras bibliotecas do mundo**. [S.l.]. 2016.

FUNCIONÁRIO trabalha na produção do café. **Revista Cafeicultura**, 2009. Disponível em: <<https://revistacafeicultura.com.br/index.php?tipo=ler&mat=21772&funcionario-trabalha-na-producao-do-cafe>>. Acesso em: 10 Abril 2021.

HISTÓRIA. **Cantata Café**, 2017. Disponível em: <<https://www.cantatacafe.com/blog/historia-das-cafeaterias/>>. Acesso em: 11 Abril 2021.

J. M. Arquitetura comercial: uma tendência que chegou para ficar! **Universidade Tuiuti do Paraná**, 2018. Disponível em: <<https://www.tuiuti.edu.br/blog-tuiuti/arquitetura-comercial-uma-tendencia-que-chegou-para-ficar#:~:text=Arquitetura%20Comercial%20%C3%A9%20o%20projeto,necessidades%20de%20um%20determinado%20neg%C3%B3cio.>>. Acesso em: 20 Maio 2021.

LIVRARIA. **Anual Design**, 2013? Disponível em: <<https://www.anualdesign.com.br/saopaulo/projetos/1183/livraria-da-vila/>>. Acesso em: Maio 2021.

LIVRARIA. **Archdaily**, 2014. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/628179/livraria-saraiva-studio-arthur-casas?ad_source=search&ad_medium=search_result_all>. Acesso em: Maio 2021.

LIVRARIA. **Archdaily**, 2016. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/search/br/all?q=livraria%20fil&ad_source=jv-header>. Acesso em: Maio 2021.

LIVRARIA. **Archdaily**, 2021. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/957879/livraria-fudan-jingshi-shuishi?ad_source=search&ad_medium=search_result_all>. Acesso em: Maio 2021.

MARCENARIA. **Viva decora Pro**, 2021. Disponível em: <<https://www.vivadecora.com.br/pro/curiosidades/marcenaria/>>. Acesso em: Maio 2021.

MARQUEZ, A. Livraria Saraiva. **Galeria da Arquitetura**, 2013? Disponível em: <https://www.galeriadaarquitetura.com.br/projeto/studio-arthur-casas_/livraria-saraiva/1447>. Acesso em: 20 Maio 2021.

NEVES, L. **Pesquisa Qualitativa - Características, usos e possibilidades**. Mestrado (Pós-graduação em Administração de Empresas) FEA-USP. São Paulo. 1996.

OLIVEIRA, A. História do café, da bebida café e das cafeterias. **CPT**, 2010? Disponível em: <<https://www.cpt.com.br/cursos-hotelaria/artigos/historia-do-cafe-da-bebida-cafe-e-das-cafeaterias>>. Acesso em: 29 Maio 2021.

ORIGEM do Café: História, Trajeto e Como Chegou ao Brasil. **Review Café**, 2020. Disponível em: <<https://reviewcafe.com.br/dicas-e-receitas/origem-do-cafe/>>. Acesso em: 07 Abril 2021.

ORIGEM . **Moka Clube**, 2020. Disponível em: <<https://www.mokaclub.com.br/blog/origem-do-cafe/>>. Acesso em: 07 Abril 2021.

POZZER, K. M. P. Escritas e escribas: o cuneiforme no antigo Oriente Próximo. **Classica - Revista Brasileira De Estudos Clássicos**, São Paulo, v. 11/12, p. 61-80, Dezembro 1999. Acesso em: 27 Março 2021.

PSICANÁLISE. **Método dedutivo e indutivo**: definição e diferenças, 2019.
Disponível em: <<https://www.psicanaliseclinica.com/metodo-dedutivo-e-indutivo/>>.
Acesso em: 13 Abril 2021.

SANTOS, J. H. A. D. **Origem e Evolução das Bibliotecas no Ocidente ao longo do tempo**. Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade de Brasília. Brasília, p. 68. 2014.

SILVA, R. A. P. Leitura, necessidade; literatura, prazer. **Revista Intercambio**, Brasília, p. 12, 2014?